



ALTRI, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – Porto
NIF 507 172 086
Capital social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do terceiro trimestre de 2019
(não auditada)**

Informação financeira 3T 2019

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS). A partir de 1 de Janeiro de 2019 foi adoptada a norma contabilística IFRS 16, não tendo sido reexpressos, de acordo com esta norma contabilística, os resultados de 2018.

Demonstração dos resultados do terceiro trimestre de 2019

milhares de Euros	3T 2019	3T 2018	3T19/3T18 Var%	2T2019	3T19/2T19 Var%
Receitas totais	174 790	205 193	-14,8%	199 980	-12,6%
Custo das vendas	62 986	61 084	3,1%	73 583	-14,4%
Fornecimento de serviços externos	44 415	46 725	-4,9%	47 286	-6,1%
Custos com o pessoal	9 323	8 976	3,9%	9 742	-4,3%
Outros custos	2 385	5 011	-52,4%	1 772	34,6%
Provisões e perdas por imparidade	1 181	1 385	-	-159	-840,8%
Custos totais (a)	120 290	123 180	-2,3%	132 224	-9,0%
EBITDA (b)	54 500	82 013	-33,5%	67 756	-19,6%
margem	31,2%	40,0%	-8,8 pp	33,9%	-2,7 pp
Amortizações e depreciações	19 035	16 096	18,3%	18 229	4,4%
EBIT (c)	35 465	65 916	-46,2%	49 527	-28,4%
margem	20,3%	32,1%	-11,8 pp	24,8%	-4,5 pp
Resultados relativos a investimentos	101	1 315	ss	25	ss
Gastos financeiros	-7 047	-5 440	29,5%	-7 460	-5,5%
Rendimentos financeiros	1 621	1 390	16,7%	594	173,1%
Resultado financeiro	-5 325	-2 736	94,6%	-6 841	-22,2%
Resultado antes de impostos	30 140	63 181	-52,3%	42 686	-29,4%
Impostos sobre o rendimento	-7 295	-16 579	-56,0%	-11 549	-36,8%
Resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da empresa mãe	22 845	46 602	-51,0%	31 137	-26,6%

(a) custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

O terceiro trimestre de 2019, tal como já se tinha verificado no trimestre anterior, foi caracterizado por uma descida contínua do preço de venda da pasta BHKP, o qual, de acordo com o indicador de preço PIX, para a média do mês de Setembro de 2019, atingiu os 764 USD/tad (692 EUR/tad).

A diminuição no volume de receitas totais é explicada pela degradação do preço e a redução da procura por parte de clientes regulares.

No trimestre em causa foi implementada uma estratégia comercial que reduziu a exposição a mercados periféricos (spot), onde o preço de venda é substancialmente inferior.

Informação financeira 3T 2019

Assim, durante o terceiro trimestre de 2019, o nível de toneladas de pasta vendida foi reduzido face ao trimestre anterior.

3.º Trimestre de 2019: EBITDA atinge 54,5 milhões de Euros

Durante o terceiro trimestre de 2019, o EBITDA do grupo Altri atingiu cerca de 54,5 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 33,5% face ao trimestre do período homólogo de 2018. A margem EBITDA atingiu os 31,2%.

Em termos de *top line*, as receitas totais ascenderam a cerca de 175 milhões de Euros, um decréscimo de cerca de 15% face ao valor registado no trimestre homólogo de 2018.

Durante o período em análise foram produzidas cerca de 285,3 mil toneladas de pasta, das quais cerca de 27 mil toneladas de pasta solúvel. O volume de produção foi ligeiramente inferior ao do período homólogo do ano anterior (-0,5%) e ligeiramente superior ao do 2.º trimestre de 2019 (+0,6%).

Em termos de vendas, durante o período entre Julho e Setembro de 2019, foram vendidas cerca de 260,1 mil toneladas de pasta (-3,4% face ao trimestre homólogo de 2018 e -4,4% face ao segundo trimestre do ano em curso), das quais cerca de 22,3 mil toneladas de pasta solúvel. As vendas totais de pastas ascenderam a 133,6 milhões de Euros, o que corresponde a uma redução de 25% face ao período homólogo do ano anterior e de 19% face ao trimestre anterior de 2019.

Exportações ascendem a 116 milhões de Euros

Relativamente a exportações, durante o terceiro trimestre de 2019, a Altri exportou cerca de 224,2 mil toneladas de pasta (-7% em relação ao período homólogo de 2018). Em termos monetários, as exportações trimestrais ascenderam a 116 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 28%, em relação ao terceiro trimestre de 2018.

Em termos de custos, verificou-se uma redução de cerca de 2,3% dos custos totais operacionais face ao trimestre homólogo do ano anterior e uma redução de 9,0% face aos custos totais verificados no segundo trimestre de 2019.

O EBITDA do terceiro trimestre de 2019 atingiu cerca de 54,5 milhões de Euros, um decréscimo de cerca de 33,5% face ao EBITDA registado no período homólogo de 2018 e uma redução de cerca de 20% face ao trimestre anterior deste exercício.

As amortizações e depreciações ascenderam a 19,0 milhões de Euros, o que representa um crescimento de 18% face ao terceiro trimestre de 2018. Este crescimento reflecte a consolidação da unidade de Biomassa; a conclusão dos projectos de investimento que decorreram nas unidades industriais Celbi e Celtejo, nomeadamente a instalação da nova caldeira de recuperação nessa unidade industrial; e o impacto da adopção da IFRS 16.

O resultado financeiro cifrou-se num gasto líquido de 7,3 milhões de Euros.

O resultado líquido consolidado da Altri atingiu cerca de 22,8 milhões de Euros.

9 meses 2019: EBITDA atinge 197 milhões de Euros

Relativamente aos primeiros nove meses de 2019, as receitas atingiram 582,1 milhões de Euros, o que corresponde a um ligeiro decréscimo de 0,3% face ao mesmo período de 2018. O EBITDA atingiu os 196,8 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 9,7%. A margem EBITDA atingiu os 33,8%. O resultado líquido atingiu 90,7 milhões de euros (-24,7%).

milhares de Euros	9M 2019	9M 2018	9M19/9M18 Var%
Receitas totais	582 124	583 618	-0,3%
Custo das vendas	214 037	194 435	10,1%
Fornecimento de serviços externos	135 786	135 580	0,2%
Custos com o pessoal	28 335	25 888	9,5%
Outros custos	5 992	9 512	-37,0%
Provisões e perdas por imparidade	1 181	186	ss
Custos totais (a)	385 330	365 601	5,4%
EBITDA (b) margem	196 794 33,8%	218 017 37,4%	-9,7% -3,5 pp
Amortizações e depreciações	56 191	41 680	34,8%
EBIT (c) margem	140 603 24,2%	176 337 30,2%	-20,3% -6,1 pp
Resultados relativos a investimentos	128	2 487	-94,9%
Gastos financeiros	-20 696	-17 660	17,2%
Rendimentos financeiros	3 608	6 751	-46,5%
Resultado financeiro	-16 960	-8 422	101,4%
Resultado antes de impostos	123 643	167 915	-26,4%
Impostos sobre o rendimento	-32 937	-47 503	-30,7%
Resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da empresa mãe	90 706	120 412	-24,7%

(a) custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA = resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

Dívida líquida remunerada de 529,6 milhões de Euros

O endividamento nominal remunerado deduzido de disponibilidades da Altri em 30 de Setembro de 2019 ascendia a cerca de 529,6 milhões de Euros, o que corresponde a um aumento de cerca de 97 milhões de Euros face à dívida líquida registada no final de Dezembro de 2018.

O investimento líquido total (CAPEX) realizado até Setembro de 2019 pelas unidades industriais e pelas unidades de biomassa ascendeu a cerca de 57 milhões de Euros.

O aumento da dívida líquida no terceiro trimestre de 2019 face ao 1.º semestre de 2019, no montante de 11,9 milhões de euros, é explicado essencialmente pelo efeito dos pagamentos por conta de impostos sobre o rendimento ocorridos no trimestre em questão.

A Altri acredita que só é possível alcançar um verdadeiro desenvolvimento ambiental, económico e social se os critérios norteadores das decisões no seio do Grupo forem critérios de sustentabilidade, estando, por isso, fortemente empenhada em reforçar o seu compromisso de sustentabilidade, integrando-o nas suas finanças corporativas.

Foi, assim, neste contexto que, em finais de 2018, a Altri deu início à preparação da primeira emissão obrigacionista alinhada com os Princípios de Obrigações Verdes (*Green Bond Principles*) publicados pela *International Capital Market Association*, e emitida, em Fevereiro de 2019, como a primeira Emissão de Obrigações Verdes admitidas à negociação em Portugal, na *Euronext Access Lisbon*.

Mais recentemente, no âmbito da *Climate Finance Week*, que se desenrola esta semana em Dublin, a Euronext lançou a “*Euronext Green Bonds*” – uma iniciativa pan-Europeia do Grupo Euronext que procura promover as obrigações verdes listadas na Euronext Amsterdam, Brussels, Dublin, Lisbon, Paris e Oslo – na qual, o *green bond* da Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A. foi integrado, desde a primeira hora.

Principais indicadores de balanço

milhares de Euros	30.Set.19	31.Dez.18	Var%
Activos biológicos	103 300	98 474	5%
Activos fixos tangíveis	554 581	555 510	0%
Goodwill	265 531	265 531	0%
Ativos intangíveis e Direito de uso	123 114	55 284	123%
Outros	45 830	41 760	10%
Activos não correntes	1 092 356	1 016 559	7%
Inventários	96 118	70 096	37%
Clientes	94 760	120 825	-22%
Caixa e bancos	139 663	240 766	-42%
outros	30 115	43 943	-31%
Activos correntes	360 656	475 630	-24%
Activo total	1 453 012	1 492 189	-3%
Capital próprio e int. sem controlo	453 498	521 597	-13%
Dívida bancária	585 818	539 536	9%
Passivos de locação	71 262	-	n/a
Outros	80 671	82 586	-2%
Passivos não correntes	737 751	622 122	19%
Dívida bancária	83 492	135 348	-38%
Passivos de locação	11 998	-	n/a
Fornecedores	95 513	123 710	-23%
outros	70 760	89 412	-21%
Passivos correntes	261 763	348 470	-25%

Impactos da IFRS 16

A partir de 1 de Janeiro de 2019, as contas do Grupo Altri reflectem a adopção da norma contabilística IFRS 16. Não foi efectuada a reexpressão das contas de 2018 de acordo com esta norma, de acordo com a possibilidade prevista na norma. Os principais impactos da norma no semestre são os seguintes:

1. EBITDA: incremento de 8,2 milhões de Euros;
2. Amortizações: incremento de 6,5 milhões de Euros;
3. Gastos financeiros: incremento de 1,8 milhões de Euros;
4. Activo (“Direitos de Uso”): incremento de 68 milhões de Euros;
5. Passivo (“Passivo de locação”): incremento de 83 milhões de Euros;
6. Capitais próprios: redução de 7 milhões de Euros (líquido de impostos diferidos).

A dívida líquida nominal remunerada de 529,6 milhões de Euros não inclui o passivo de locação acima referido.

Mercado de pasta de papel

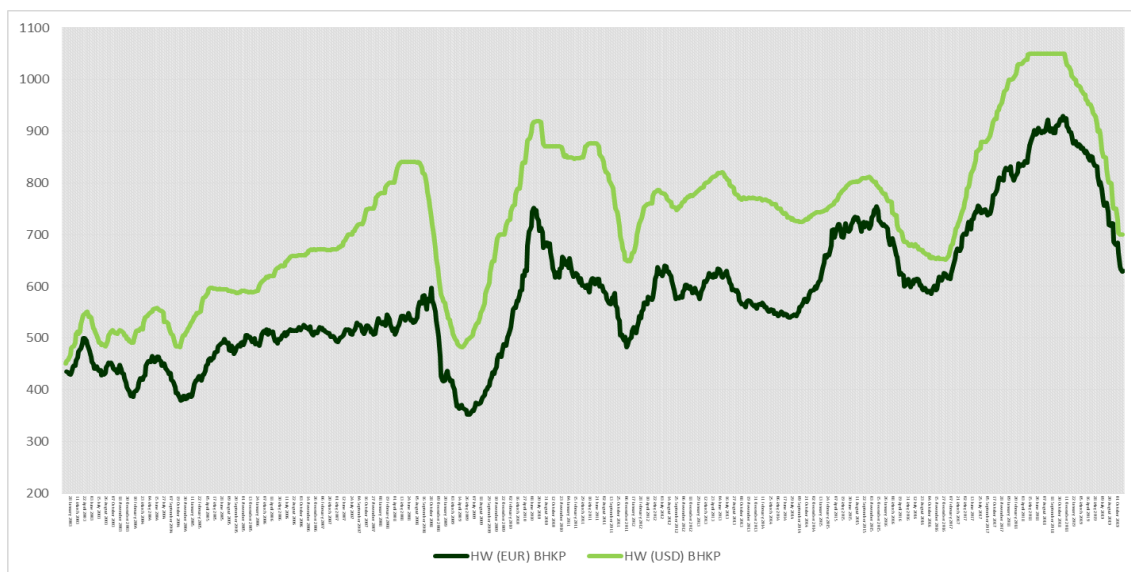
De acordo com os últimos dados de procura disponibilizados (*G100 Chemical Market Pulp Flash Report - August 2019*), a procura global de pasta terá crescido cerca de 2,7% em Agosto, com a procura de pastas *softwood* a crescer 11% e a procura de pastas *hardwood* a registar um decréscimo de 1,6%. Assim, a procura total acumulada de pastas entre Janeiro e Agosto de 2019 regista um decréscimo de 0,6% face à procura registada no período homólogo de 2018. Detalhando por tipo de pasta, verifica-se que as pastas do tipo *softwood* registam um crescimento de 3,8%, enquanto que a procura de pastas do tipo *hardwood* registam um decréscimo de 3,4%.

Tendo em conta o normal processo de acumulação de stocks ligado ao ano novo lunar chinês (que este ano ocorrerá em 25 de Janeiro), verifica-se que nos últimos meses (em relação à data deste comunicado) a procura tem vindo a aumentar.

Em termos de evolução do preço da pasta BHKP, o terceiro trimestre de 2019 ficou caracterizado por um preço médio de 815 USD, o que corresponde a um decréscimo de 22% face ao trimestre homólogo de 2018. Em Euros, a evolução do preço médio registado durante o mesmo período foi de -19%.

Evolução do preço da pasta BHKP na Europa desde 2003

Fonte: FOEX



Altri – perfil empresarial

A Altri é um produtor europeu de referência de pasta de eucalipto. Para além da produção de pasta, o Grupo está também presente no sector de energias renováveis de base florestal, nomeadamente a cogeração industrial através de licor negro e a biomassa. A estratégia florestal assenta no aproveitamento integral de todos os componentes disponibilizados pela floresta: pasta, licor negro e resíduos florestais.

Actualmente, a Altri gere cerca de 80 mil hectares de floresta em Portugal, integralmente certificada pelo *Forest Stewardship Council*® (FSC®)¹ e pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification* (PEFC), dois dos mais reconhecidos mecanismos de certificação florestal a nível mundial.

Actualmente, a Altri detém 3 fábricas de pasta em Portugal, com uma capacidade instalada que em 2018 superou 1 milhão de toneladas/ano de pastas de eucalipto.

A actual estrutura orgânica funcional do Grupo Altri pode ser representada como segue:



Porto, 7 de Novembro de 2019

¹ FSC-C004615



**Demonstrações
financeiras consolidadas
condensadas e notas
anexas**

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30.09.2019	31.12.2018
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos biológicos		103 299 815	98 473 925
Ativos fixos tangíveis		554 581 422	555 509 551
Direitos de uso	3	68 117 795	-
Propriedades de investimento		113 310	113 310
Goodwill		265 531 404	265 531 404
Ativos intangíveis		54 996 295	55 284 353
Investimentos em empresas associadas	4.2	824 169	696 660
Outros investimentos financeiros		239 987	822 913
Outros ativos não correntes		6 453 853	3 210 260
Instrumentos financeiros derivados	11	-	733 653
Ativos por impostos diferidos	3	38 197 620	36 183 398
Total de ativos não correntes		1 092 355 670	1 016 559 427
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		96 117 708	70 096 250
Clientes		94 571 640	120 825 225
Ativos associados a contratos com clientes		3 442 569	8 018 340
Outros devedores		15 103 616	25 079 689
Imposto sobre o rendimento		2 922 511	3 702 509
Outros ativos		7 088 900	7 043 093
Instrumentos financeiros derivados	11	1 209 282	98 873
Caixa e bancos	6	139 663 160	240 765 868
Total de ativos correntes		360 119 386	475 629 847
Total do ativo		1 452 475 056	1 492 189 274
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	8	25 641 459	25 641 459
Reserva legal		5 128 292	5 128 292
Outras reservas	3	332 011 592	296 330 045
Resultado líquido consolidado do exercício		90 706 486	194 497 353
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe		453 487 829	521 597 149
Interesses sem controlo		10 000	-
Total do capital próprio		453 497 829	521 597 149
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	27 500 000	33 500 000
Outros empréstimos	9	558 867 913	506 035 710
Incentivos reembolsáveis	9	2 942 267	6 581 251
Passivos por locações	3	71 262 016	-
Outros passivos não correntes		17 105 137	16 411 963
Passivos por impostos diferidos		41 512 574	41 427 492
Responsabilidades por pensões		3 774 864	3 774 864
Provisões	10	14 386 930	14 390 330
Instrumentos financeiros derivados	11	2 294 645	-
Total de passivos não correntes		739 646 346	622 121 610
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	9	6 216 448	6 536 505
Outros empréstimos	9	77 275 614	128 811 525
Incentivos reembolsáveis	9	5 197 888	5 511 090
Fornecedores		94 231 579	123 710 486
Passivos associados a contratos com clientes		7 911 373	5 670 445
Passivos por locações	3	11 998 261	-
Outros credores		22 053 153	29 391 301
Imposto sobre o rendimento		2 111 283	25 228 590
Outros passivos	3	27 939 418	20 677 215
Instrumentos financeiros derivados	11	4 395 864	2 933 358
Total de passivos correntes		259 330 881	348 470 515
Total do passivo e capital próprio		1 452 475 056	1 492 189 274

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

ALTRI, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

Notas	PERÍODO FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM		
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018	
Vendas	571 668 701	571 210 038	169 952 058	200 261 929	
Prestações de serviços	3 343 629	6 931 598	1 179 964	2 302 597	
Outros rendimentos	7 111 466	5 475 977	3 657 674	2 628 530	
14					
Custo das vendas	(214 036 505)	(194 435 312)	(62 986 089)	(61 083 659)	
Fornecimento de serviços externos	(135 785 816)	(135 580 406)	(44 414 846)	(46 725 452)	
3					
Custos com o pessoal	(28 334 715)	(25 887 621)	(9 323 419)	(8 976 121)	
Amortizações e depreciações	(56 190 549)	(41 679 701)	(19 035 126)	(16 096 161)	
3					
Provisões e perdas por imparidade	(1 180 865)	(185 690)	(1 180 865)	(1 384 610)	
Outros gastos	(5 991 897)	(9 511 647)	(2 384 799)	(5 010 654)	
4.2					
Resultados relativos a empresas associadas	127 509	2 487 176	100 695	1 314 708	
3 e 12					
Gastos financeiros	(20 696 208)	(17 660 245)	(7 046 904)	(5 440 108)	
12					
Rendimentos financeiros	3 608 331	6 750 644	1 621 490	1 389 613	
Resultado antes de impostos	123 643 080	167 914 821	30 139 832	63 180 612	
Impostos sobre o rendimento	(32 936 594)	(47 503 225)	(7 294 845)	(16 578 871)	
Resultado depois de impostos	90 706 486	120 411 596	22 844 987	46 601 741	
Resultado líquido consolidado do exercício	90 706 486	120 411 596	22 844 987	46 601 741	
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe	90 706 486	120 411 596	22 844 987	46 601 741	
Interesses sem controlo	-	-	-	-	
Resultados por ação	90 706 486	120 411 596	22 844 987	46 601 741	
Básico	13	0,44	0,59	0,11	0,23
Diluído	13	0,44	0,59	0,11	0,23

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

ALTRI, S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DO RESULTADO LÍQUIDO E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Resultado líquido consolidado do exercício		90 706 486	120 411 596	22 844 987	46 601 741
Outro rendimento integral:					
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido					
Variação no justo valor dos derivativos de cobertura dos fluxos de caixa - valor bruto	11	(4 798 019)	(10 214 384)	(6 280 067)	(1 869 442)
Variação no justo valor dos derivativos de cobertura dos fluxos de caixa - imposto diferido	11	837 996	2 207 672	1 274 504	192 154
Variação de reservas de conversão cambial		24 722	39 824	15 352	26 459
Outros		53 453	(1 157)	1 532	32
		<u>(3 881 849)</u>	<u>(7 968 045)</u>	<u>(4 988 680)</u>	<u>(1 650 797)</u>
Outro rendimento integral do exercício		<u>(3 881 849)</u>	<u>(7 968 045)</u>	<u>(4 988 680)</u>	<u>(1 650 797)</u>
Total do rendimento integral consolidado do exercício		<u>86 824 637</u>	<u>112 443 551</u>	<u>17 856 307</u>	<u>44 950 944</u>
Atribuível a:					
Acionistas da Empresa-Mãe		86 824 637	112 443 551	17 856 307	44 950 944
Interesses sem controlo		-	-	-	-

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ALTRI, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe				Interesses sem controlo	Total do capital próprio	
		Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido			
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	8	25 641 459	5 128 292	267 729 157	96 068 168	394 567 076	-	394 567 076
Aplicação do resultado consolidado de 2017		-	-	96 068 168	(96 068 168)	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	(61 539 503)	-	(61 539 503)	-	(61 539 503)
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	(7 968 045)	120 411 596	112 443 551	-	112 443 551
Saldo em 30 de Setembro de 2018	8	<u>25 641 459</u>	<u>5 128 292</u>	<u>294 289 777</u>	<u>120 411 596</u>	<u>445 471 124</u>	-	<u>445 471 124</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	8	25 641 459	5 128 292	296 330 045	194 497 353	521 597 149	-	521 597 149
Efeito da adoção da IFRS 16	3	-	-	(7 239 153)	-	(7 239 153)	-	(7 239 153)
Saldo em 1 de Janeiro de 2019 re-expresso		25 641 459	5 128 292	289 090 892	194 497 353	514 357 996	-	514 357 996
Aplicação do resultado consolidado de 2018		-	-	194 497 353	(194 497 353)	-	-	-
Distribuição de dividendos		-	-	(147 694 804)	-	(147 694 804)	-	(147 694 804)
Entrada de novas empresas		-	-	-	-	-	10 000	10 000
Total do rendimento integral consolidado do período		-	-	(3 881 849)	90 706 486	86 824 637	-	86 824 637
Saldo em 30 de Setembro de 2019	8	<u>25 641 459</u>	<u>5 128 292</u>	<u>332 011 592</u>	<u>90 706 486</u>	<u>453 487 829</u>	<u>10 000</u>	<u>453 497 829</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

ALTRI, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE NOVE E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	PERÍODO FINDO EM		TRIMESTRE FINDO EM	
		30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Atividades operacionais:					
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		<u>126 032 564</u>	<u>203 239 661</u>	<u>11 809 456</u>	<u>58 402 696</u>
Atividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis		81 615	198 776	4 029	21 125
Investimentos financeiros	6	151 209	144 000	48 000	48 000
Juros e proveitos similares		1 694 071	2 017 807	261 730	235 312
Outros ativos financeiros		6 801 689	6 000 000	69 243	-
Subsídios ao investimento		<u>1 822 308</u>	<u>1 747 075</u>	<u>75 233</u>	<u>-</u>
Pagamentos relativos a:					
Subsídios ao investimento		(1 818 120)	(877 048)	1	-
Investimentos financeiros	6	(32 075)	(26 500 000)	-	(18 000 000)
Empréstimos concedidos		(4 390 817)	-	-	-
Ativos fixos tangíveis		(56 063 359)	(55 034 611)	(16 705 092)	(15 001 484)
Ativos intangíveis		(555 999)	-	-	-
Outros ativos financeiros		<u>(977 457)</u>	<u>(10 633 888)</u>	<u>(384 152)</u>	<u>(1 183 252)</u>
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		<u>(53 286 935)</u>	<u>(82 937 889)</u>	<u>(16 631 008)</u>	<u>(33 880 299)</u>
Atividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		172 037 608	186 413 334	71 466 633	30 746 527
Outras operações de financiamento		-	131 206	-	(22 558)
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(176 900 086)	(84 461 402)	(122 957 484)	(37 335 514)
Juros e custos similares		(18 141 083)	(12 476 179)	(7 682 645)	(4 321 299)
Outras operações de financiamento		(2 872 231)	-	-	-
Distribuição de dividendos		<u>(147 694 804)</u>	<u>(61 539 503)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		<u>(173 670 596)</u>	<u>28 067 456</u>	<u>(59 173 496)</u>	<u>(10 932 844)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	6	240 476 078	193 599 737	203 646 159	328 379 412
Efeito das diferenças de câmbio		-	(2 879)	-	(2 879)
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>(100 824 967)</u>	<u>148 369 228</u>	<u>(63 995 048)</u>	<u>13 589 553</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	6	<u>139 651 111</u>	<u>341 966 086</u>	<u>139 651 111</u>	<u>341 966 086</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Altri, SGPS, S.A. (“Altri” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima constituída em 1 de março de 2005 e tem sede na Rua Manuel Pinto Azevedo, 818, no Porto e que tem como atividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas ações cotadas na Euronext Lisbon.

A Altri dedica-se à gestão de participações sociais essencialmente na área industrial, sendo a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 e designado por Grupo Altri, não existindo qualquer sociedade acima dela que incorpore estas demonstrações financeiras consolidadas. A atividade atual do Grupo Altri centra-se essencialmente na produção de pasta branqueada de eucalipto através de três unidades produtivas (a Celbi na Figueira da Foz, a Caima em Constância do Ribatejo e a Celtejo em Vila Velha de Ródão).

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Altri são apresentadas em Euros em valores arredondados à unidade, sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos, com exceção da adoção da IFRS 16 (Nota 3).

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia (“IFRS-UE”). Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (“SIC”), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração dos resultados e de outro rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas selecionadas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para alguns ativos fixos tangíveis, para os ativos biológicos e para os instrumentos financeiros derivados, os quais foram mensurados ao custo revalorizado ou ao justo valor no final de cada período de reporte.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Novas normas contábilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contábilísticas, interpretações, emendas e revisões algumas das quais entraram em vigor durante 2019:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Com aplicação obrigatória no exercício de 2019	
Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro (ciclo 2015-2017)	01 jan 2019
IAS 19 (alteração) - Benefícios dos empregados (Alteração do plano, redução ou liquidação)	01 jan 2019
IAS 28 (alteração) - Juros de longo prazo em investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos	01 jan 2019
IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto sobre o rendimento	01 jan 2019
IFRS 9 (alteração) - Características de pré-pagamento com compensação negativa	01 jan 2019
IFRS 16 - Locações (princípios de reconhecimento e mensuração)	01 jan 2019

O Grupo efetuou uma análise das alterações introduzidas pela adoção da IFRS 16.

Impacto da adoção da IFRS 16

O Grupo Altri optou pelo modelo de transição retrospectivo modificado na aplicação da IFRS 16, de acordo com o previsto nos seus parágrafos C3(a), C5(b), C7 e C8, tendo conseqüentemente, determinado a taxa de desconto com base na taxa de juro incremental assumindo a moeda, maturidade e perfis de cash flow inerentes à locação e o próprio risco de crédito do Grupo à data da aplicação inicial. O Grupo decidiu aplicar a isenção prevista na norma para contratos de locação cujo período da locação termine nos 12 meses subseqüentes à data de aplicação inicial.

Reconhecimento

O Grupo apresenta os direitos de uso de ativos e as responsabilidades por locações em rubricas devidamente segregadas na demonstração da posição financeira.

O Grupo reconhece um direito de uso de um ativo e um passivo de locação na data de início do contrato de arrendamento. O direito de uso do ativo é inicialmente mensurado ao custo, que compreende o valor inicial da responsabilidade de locação ajustada por quaisquer pagamentos de locação feitos em ou antes da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente (caso aplicável), deduzido de qualquer incentivo concedido.

O passivo registado em “Passivos por locações” corresponde ao valor atual, a 1 de janeiro de 2019, dos pagamentos de locação remanescentes dos contratos que tinham sido classificados como locações operacionais, ao abrigo da IAS 17, e que não correspondem a locação de curto prazo, conforme previsto na IFRS 16.

O Grupo utiliza a sua taxa de juro incremental como a taxa de desconto a aplicar. Pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem os pagamentos fixos, deduzidos de quaisquer incentivos já recebidos.

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

A responsabilidade por locações é mensurada pelo custo amortizado, utilizando o método do juro efetivo, sendo remensurada quando se verificam alterações nos pagamentos futuros derivados de uma alteração da taxa ou índice, bem como das possíveis modificações dos contratos de locação.

Quando a responsabilidade por locações é remensurada, o valor do direito de uso é também ajustado, ou é registado um lucro ou prejuízo na demonstração de resultados, se a quantia escriturada do ativo do direito de uso já se encontrava reduzida a zero e ocorre uma redução adicional na responsabilidade da locação.

O direito de uso do ativo é depreciado utilizando o método de depreciação linear, com base no prazo da locação.

Caso esta norma não tivesse sido adotada as principais alterações nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas em 30 de setembro de 2019 seriam como segue:

ATIVO		30.09.2019	Efeito da IFRS 16	30.09.2019 sem efeito da IFRS 16
ATIVOS NÃO CORRENTES				
Ativos biológicos		103 299 815	221 166	103 078 649
Direitos de uso		68 117 795	68 117 795	-
Ativos por impostos diferidos		38 197 620	2 135 795	36 061 825
Total de ativos não correntes		1 092 355 670	70 474 756	1 021 880 914
ATIVOS CORRENTES				
Total de ativos correntes		360 119 386	-	360 119 386
Total do ativo		1 452 475 056	70 474 756	1 382 000 300
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Outras reservas		332 011 592	(7 239 153)	339 250 745
Resultado líquido consolidado do exercício		90 706 486	77 815	90 628 671
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-Mãe		453 487 829	(7 161 338)	460 649 167
Interesses sem controlo		10 000	-	10 000
Total do capital próprio		453 497 829	(7 161 338)	460 659 167
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Passivos por locações		71 262 016	71 262 016	-
Total de passivos não correntes		739 646 346	71 262 016	668 384 330
PASSIVO CORRENTE:				
Fornecedores		94 231 579	(17 680)	94 249 259
Passivos por locações		11 998 261	11 998 261	-
Outros passivos		27 939 418	(5 606 503)	33 545 921
Total de passivos correntes		259 330 881	6 374 078	252 956 803
Total do passivo e capital próprio		1 452 475 056	70 474 756	1 382 000 300
Resultados antes e depois de impostos				
		30.09.2019	Efeito da IFRS 16	30.09.2019 sem efeito da IFRS 16
Custo das vendas		(214 036 505)	221 196	(214 257 701)
Fornecimento de serviços externos		(135 785 816)	8 219 641	(144 005 457)
Amortizações e depreciações		(56 190 549)	(6 536 349)	(49 654 200)
Gastos financeiros		(20 696 208)	(1 792 547)	(18 903 661)
	Resultado antes de impostos	123 643 080	111 941	123 531 139
Impostos sobre o rendimento		(32 936 594)	(34 126)	(32 902 468)
	Resultado depois de impostos	90 706 486	77 815	90 628 671
Resultado líquido consolidado do exercício		90 706 486	77 815	90 628 671

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Com aplicação obrigatória após o exercício de 2019	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 17 – Contratos de seguros	01 jan 2021
Alterações a referências à Estrutura Conceptual das IFRS	01 jan 2020
IFRS 3 (alteração) Concentração de atividades empresariais	01 jan 2020
IAS 1 e IAS 8 (alteração) Definição de itens materiais	01 jan 2020
IFRS 7 e IFRS 9 (alteração) Modificação da taxa de juro de referência	01 jan 2020

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de setembro de 2019 em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

4. INVESTIMENTOS

4.1 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, percentagem efetiva de participação e atividade principal desenvolvida em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são as seguintes:

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade principal
		2019	2018	
<u>Empresa mãe:</u>				
Altri, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Subsidiárias:</u>				
Altri Abastecimento de Madeira, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Comercialização de madeira
Altri Florestal, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Exploração silvícola
Altri Sales, S.A.	Nyon, Suíça	100%	100%	Serviços de apoio à gestão do grupo
Altri, Participaciones Y Trading, S.L.	Pontevedra, Espanha	100%	100%	Comercialização de pasta de eucalipto
Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.	Constância	100%	100%	Produção de energia térmica e elétrica
Caima Indústria de Celulose, S.A.	Constância	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de eucalipto
Captaraiz Unipessoal, Lda.	Figueira da Foz	100%	100%	Compra e venda de imóveis
Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.	Vila Velha de Ródão	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de eucalipto
Celulose Beira Industrial (Celbi), S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção e comercialização de pasta de eucalipto
Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Exploração silvícola
Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.	Porto	100%	100%	Compra e venda de imóveis
Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.	Óbidos	100%	100%	Produção de plantas em viveiros e prestação de serviços agroflorestais e paisagísticos
Florestsul, S.A. (a)	Figueira da Foz	100%	--	Exploração silvícola
Sociedade de Energia Solar do Alto Tejo (SESAT), Lda. (b)	Nisa	80%	--	Energias renováveis
Bioelétrica da Foz, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Bioródão, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Ródão Power - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.	Vila Velha de Ródão	100%	100%	Produção e comercialização de energia elétrica e térmica através de cogeração
Sociedade Bioelétrica do Mondego, S.A.	Figueira da Foz	100%	100%	Produção de energia elétrica através de fontes de resíduos e biomassa
Ribatejo Green, Lda (c)	Algés	70%	--	Produção de energia elétrica
Amieira Green, Lda (c)	Algés	70%	--	Produção de energia elétrica
Paráimo Green, Lda (c)	Algés	70%	--	Produção de energia elétrica
Piara Solar, Lda (c)	Algés	70%	--	Produção de energia elétrica
Maior Green, Lda (c)	Algés	70%	--	Produção de energia elétrica

(a) Sociedade adquirida no final do 1º semestre de 2019 (Nota 5)

(b) Sociedade constituída no 2º trimestre de 2019

(c) Sociedade constituída no 3º trimestre de 2019

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Altri pelo método de consolidação integral.

4.2 INVESTIMENTO EM EMPRESAS ASSOCIADAS

A empresa associada, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 eram como segue:

Denominação social	Sede Social	Demonstração da posição financeira		Percentagem efetiva de participação		Atividade
		2019	2018	2019	2018	
<u>Empresas associadas:</u>						
Operfoz – Operadores do Porto da Figueira da Foz, Lda.	Figueira da Foz	824 169	696 660	33,33%	33,33%	Operação em portos
		824 169	696 660			

Esta empresa associada foi incluída na consolidação do Grupo Altri pelo método de equivalência patrimonial.

Os movimentos ocorridos no saldo desta rubrica no período findo em 30 de setembro de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	Demonstração da posição financeira		
	30.setembro.2019	31.Dezembro.2018	
	Operfoz	Operfoz	EDP Bioeléctrica (a)
Saldo inicial	696 660	701 421	16 755 511
Distribuição de dividendos	-	-	-
Aquisição dos restantes 50% do capital	-	-	(21 039 089)
Equivalência patrimonial:			
Efeitos em ganhos e perdas relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	127 509	(4 761)	4 283 578
Saldo final	824 169	696 660	-

(a) – Inclui suprimentos concedidos.

As políticas contabilísticas usadas pelas empresas associadas não diferem significativamente das utilizadas pelo Grupo Altri, facto pelo qual não houve necessidade de qualquer harmonização de políticas contabilísticas.

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No primeiro semestre de 2019 o Grupo Altri adquiriu a totalidade do capital social da Florestsul, S.A. (Nota 4.1). Neste sentido, conforme previsto pela IFRS 3 – Concentrações Empresariais, a Florestsul, a partir da data de aquisição, passou a ser consolidada pelo método de consolidação integral.

Os efeitos decorrentes da consolidação daquela entidade pelo método de consolidação integral podem ser analisados como segue:

	À data de aquisição
Ativos líquidos adquiridos:	
Ativos biológicos	4 000 000
Ativos por impostos diferidos	300 000
Outros ativos correntes	340 323
Caixa e equivalentes de caixa	30 000
Suprimentos	(3 190 817)
Prestações suplementares	(1 200 000)
Fornecedores e outros passivos correntes	(195 508)
	83 998
Retribuição:	
Pagamento das ações	(32 075)
	51 923

A aquisição da participação na Florestsul incluiu igualmente a aquisição, ao valor nominal, dos créditos a título de suprimentos e prestações suplementares detidos pelo anterior acionista no montante total de 4.390.817 Euros.

A demonstração dos resultados da Florestsul foi incluída na consolidação do grupo Altri os meses de julho a setembro, uma vez que a aquisição ocorreu no final do mês de junho.

À data de apresentação destas demonstrações financeiras, e tendo em vista que a aquisição e obtenção de controlo apenas foi obtida no final de junho de 2019, considera-se que o exercício de alocação de justo valor é ainda previsional, nos termos do IFRS 3. O exercício de alocação do

preço de compra irá ser concluído no prazo de doze meses a contar desde a data de aquisição, como permitido pela IFRS 3.

Caso esta subsidiária tivesse sido consolidada desde 1 de janeiro de 2019, o volume de negócios do Grupo manter-se-ia inalterado e os resultados operacionais teriam sido inferiores em 55 mil euros.

6. CAIXA E BANCOS

Em 30 de setembro de 2019 e 2018, o detalhe de “Caixa e bancos” era como segue:

	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>
Caixa	26 343	36 711
Depósitos bancários	<u>139 636 818</u>	<u>344 723 401</u>
Total de disponibilidades constantes da demonstração da posição financeira	139 663 160	344 760 112
Descobertos bancários (Nota 9)	(12 049)	(2 794 026)
Caixa e bancos	<u><u>139 651 111</u></u>	<u><u>341 966 086</u></u>

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 os pagamentos relativos a investimentos financeiros referem-se à aquisição do capital social da Florestsul, S.A..

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018 os pagamentos relativos a investimentos financeiros referem-se a suprimentos concedidos à EDP Bioelétrica (atualmente denominada Bioelétrica da Foz, S.A.).

Durante o período findo em 30 de setembro de 2018 os recebimentos relativos a investimentos financeiros referem-se ao recebimento parcial do valor de venda da subsidiária Sócasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A. (alienada em 2011).

7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa desde 2015 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2019.

8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 205.131.672 ações com o valor nominal de 12,5 cêntimos de Euro cada.

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS E INCENTIVOS REEMBOLSÁVEIS

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Outros empréstimos” e “Incentivos reembolsáveis” é como segue:

RELATÓRIO E CONTAS 3T2019

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

	30.09.2019					
	Valor nominal			Valor contábilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	6 000 000	27 500 000	33 500 000	6 204 399	27 500 000	33 704 399
Descobertos bancários	12 049	-	12 049	12 049	-	12 049
Empréstimos bancários	6 012 049	27 500 000	33 512 049	6 216 448	27 500 000	33 716 448
Papel comercial	72 000 000	65 000 000	137 000 000	72 034 681	64 994 904	137 029 585
Empréstimos obrigacionistas	-	495 700 000	495 700 000	2 248 222	493 825 009	496 073 231
Outros empréstimos	2 992 709	48 000	3 040 709	2 992 711	48 000	3 040 711
Outros empréstimos	74 992 709	560 748 000	635 740 709	77 275 614	558 867 913	636 143 527
Incentivos reembolsáveis	5 197 888	2 942 267	8 140 155	5 197 888	2 942 267	8 140 155
	86 202 646	591 190 267	677 392 913	88 689 950	589 310 180	678 000 130

	31.12.2018					
	Valor nominal			Valor contábilístico		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	6 000 000	33 500 000	39 500 000	6 246 715	33 500 000	39 746 715
Descobertos bancários	289 790	-	289 790	289 790	-	289 790
Empréstimos bancários	6 289 790	33 500 000	39 789 790	6 536 505	33 500 000	40 036 505
Papel comercial	42 000 000	61 500 000	103 500 000	42 127 037	61 490 259	103 617 296
Empréstimos obrigacionistas	40 000 000	446 400 000	486 400 000	42 855 915	444 353 451	487 209 366
Outros empréstimos	43 828 573	192 000	44 020 573	43 828 573	192 000	44 020 573
Outros empréstimos	125 828 573	508 092 000	633 920 573	128 811 525	506 035 710	634 847 235
Incentivos reembolsáveis	5 511 090	6 581 251	12 092 341	5 511 090	6 581 251	12 092 341
	137 629 453	548 173 251	685 802 704	140 859 120	546 116 961	686 976 081

As despesas incorridas com a montagem de empréstimos foram deduzidas ao seu valor nominal, encontrando-se estas a ser reconhecidas como encargo financeiro ao longo do período de vida dos empréstimos (Nota 12).

10. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas por imparidade durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 pode ser detalhado como segue:

	30.09.2019			
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários	Total
Saldo inicial	14 390 330	3 630 547	8 336 698	26 357 575
Aumentos	5 752	-	1 175 113	1 180 865
Reposições e utilizações	-	-	-	-
Transferências	(9 152)	-	-	(9 152)
Saldo final	14 386 930	3 630 547	9 511 811	27 529 288

	30.09.2018			
	Provisões	Perdas de imparidade em contas a receber	Perdas de imparidade em inventários	Total
Saldo inicial	5 025 260	3 604 839	7 803 018	16 433 117
Aumentos	1 008 013	-	200 000	1 208 013
Reposições e utilizações	(9 153)	(1 518)	(1 020 815)	(1 031 486)
Saldo final	6 024 120	3 603 321	6 982 203	16 609 644

O valor registrado na rubrica “Provisões” em 30 de setembro de 2019 inclui a provisão para desmantelamento e descomissionamento das centrais de produção de energia exploradas pela Bioelétrica da Foz e suas subsidiárias.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o saldo daquela rubrica inclui ainda a melhor estimativa da Administração para fazer face à totalidade das perdas a incorrer com processos atualmente em curso.

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 as empresas do Grupo Altri tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxa de juro, a cobertura da variação da taxa de câmbio e a cobertura da variação do preço da pasta, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor.

As empresas do Grupo Altri apenas utilizam derivados para cobertura de fluxos de caixa associados às operações geradas pela sua atividade.

O detalhe dos instrumentos financeiros derivados em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	30.09.2019				31.12.2018			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de taxa de juro	-	-	1 609 768	-	-	-	788 929	-
Derivados de taxa de câmbio	-	-	2 786 096	2 294 645	-	733 653	870 615	-
Derivados de preço da pasta	1 209 282	-	-	-	98 873	-	1 273 814	-
	1 209 282	-	4 395 864	2 294 645	98 873	733 653	2 933 358	-

O movimento dos instrumentos financeiros derivados durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 é como segue:

2019	Derivados de cobertura de preço da pasta	Derivados de taxa de juro	Derivados de taxa de câmbio	Total
Saldo inicial	(1 174 941)	(788 929)	(136 962)	(2 100 832)
Variação do justo valor				
Efeitos em capitais próprios	2 384 223	(739 961)	(6 442 281)	(4 798 019)
Efeitos na demonstração de resultados	-	(257 127)	1 498 502	1 241 375
Efeitos no balanço	-	176 249	-	176 249
Saldo final	1 209 282	(1 609 768)	(5 080 741)	(5 481 227)

12. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>
<u>Gastos financeiros:</u>		
Juros suportados	11 803 422	12 667 558
Outros custos e perdas financeiras	8 892 786	4 992 687
	<u>20 696 208</u>	<u>17 660 245</u>
<u>Rendimentos financeiros:</u>		
Juros obtidos	214 847	391 633
Outros proveitos e ganhos financeiros	3 393 484	6 359 011
	<u>3 608 331</u>	<u>6 750 644</u>

A rubrica “Outros custos e perdas financeiras” inclui, principalmente, despesas incorridas com a montagem de empréstimos, que se encontram a ser reconhecidas como custo ao longo do período de vida dos respetivos empréstimos (Nota 9) e perdas relativas a instrumentos derivados de taxas de juro (Nota 11). A rubrica “Outros proveitos e ganhos financeiros” inclui, essencialmente, ganhos cambiais.

13. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>
Número de ações para efeito de cálculo do resultado líquido básico e diluído	205 131 672	205 131 672
Resultado para efeito do cálculo do resultado por ação líquido e diluído	90 706 486	120 411 596
Resultado por ação		
Básico	0,44	0,59
Diluído	0,44	0,59

14. OUTROS RENDIMENTOS

Em 30 de setembro de 2019 e 2018 a rubrica da demonstração dos resultados “Outros rendimentos” era composta como se segue:

	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>
Subsídios ao investimento e à exploração	3 456 790	4 377 465
Ganhos obtidos na alienação de ativos fixos	168 959	466 277
Outros proveitos	3 485 717	632 235
	<u>7 111 466</u>	<u>5 475 977</u>

15. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em 2008, o Conselho de Administração da Altri, S.G.P.S., S.A. aprovou um projeto de cisão simples desta sociedade, nos termos do qual ocorreu a separação das duas unidades de negócio autónomas da Altri até então existentes e que correspondiam ao exercício de atividade no sector da pasta e papel e no sector do aço e sistemas de armazenagem. Esta reorganização inseriu-se numa lógica de focalização e transparência dos negócios da Altri, visando conferir a cada uma das áreas uma maior visibilidade e perceção de valor pelo mercado, e que permitiu ao grupo Altri concentrar a atividade no seu core business, a produção de pasta branqueada de eucalipto, pelo que o seu Conselho de Administração entende existir um único segmento de negócio relatável, sendo que a principal informação de gestão é também preparada e analisada nesse pressuposto.

16. PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas a preços de mercado.

Nos procedimentos de consolidação as transações entre empresas incluídas na consolidação pelo método de integração global são eliminadas, uma vez que as demonstrações financeiras consolidadas apresentam informação da Empresa-mãe e das suas subsidiárias como se de uma única empresa se tratasse, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Durante os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, não ocorreram transações com os Administradores da Empresa nem lhes foram concedidos empréstimos.

Em 30 de setembro de 2019 e 2018 os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações	Compras e serviços recebidos		Vendas e prest. de serviços		Juros auferidos	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	1 693 947	1 862 019	-	11 857 258	-	122 535
Outras partes relacionadas (b)	6 555 576	767 931	-	-	-	-
	<u>8 249 523</u>	<u>2 629 950</u>	<u>-</u>	<u>11 857 258</u>	<u>-</u>	<u>122 535</u>

Saldos	Contas a pagar		Contas a receber		Empréstimos concedidos	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	124 371	211 011	29 838	2 949 246	291 563	38 026 483
Outras partes relacionadas (b)	5 155 591	99 156	-	505 558	-	-
	<u>5 279 962</u>	<u>310 167</u>	<u>29 838</u>	<u>3 454 804</u>	<u>291 563</u>	<u>38 026 483</u>

- (a) Todas as entidades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial em 30 de setembro de 2019 e 2018 (Nota 4.2);
- (b) Foram consideradas como outras partes relacionadas as empresas listadas abaixo.

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 30 de setembro de 2019 podem ser apresentadas como segue:

- Actium Capital, S.A.
- A Nossa Aposto – Jogos e Apostas On-line, S.A.
- Caderno Azul, S.A.
- Cofihold, S.A.
- Cofihold II, S.A.
- Cofina Media, S.A.
- Cofina, SGPS, S.A.
- Elege Valor, Lda.
- Expeliarmus – Consultoria, Lda.
- F. Ramada II, Imobiliária, S.A.
- Ramada Investimentos e Indústria, S.A.
- Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.
- Livrefluxo, S.A.
- Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.
- Planfuro Global, S.A.
- Préstimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- Promendo Investimentos, S.A.
- Ramada – Aços, S.A.
- Socitrel – Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A.
- Universal Afir, S.A.
- Valor Autêntico, S.A.
- VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.
- 1 Thing Investments, S.A.

17. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2018, o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, o qual foi aprovado em Assembleia Geral realizada a 28 de maio de 2019, que o resultado líquido individual da Altri, SGPS, S.A. no montante de 135.210.911,23 Euros, fosse integralmente distribuído sob a forma de dividendos. O Conselho de Administração propôs igualmente a distribuição de reservas livres no montante de 12.483.892,84 Euros sob a forma de dividendos, o que corresponde a um dividendo total de 0,72 Euros/ação.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos significativos após 30 de setembro de 2019 até esta data que necessitem ser divulgados.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 7 de novembro de 2019.

O Conselho de Administração

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Domingos José Vieira de Matos

Laurentina da Silva Martins

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

José Manuel de Almeida Archer



ALTRI, SGPS, S.A.

Rua Manuel Pinto Azevedo, 818

4100 – 320 Porto PORTUGAL

Tel: + 351 22 834 65 02

www.altri.pt

